



## LESÃO PULPAR E RADICULAR EM DENTE ADJACENTE APÓS EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR SUPERIOR: RELATO DE CASO

Mariana Araujo Paiva Silva<sup>1\*</sup>, Nathalia Rodrigues de Aguiar Santiago<sup>2</sup>, Margarete Aparecida Gonçalves Melo Guimarães<sup>3</sup>,  
Natália Marques Resende Milagre Brezolini<sup>4</sup>, Luiz Henrique Guadalupe Perilo<sup>5</sup>, Daniel Ferreira Candido Godoi<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente no Curso de Pós Graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial – Instituto Tecnológico de Ensino Superior - INTENSU – Belém/PA – Brasil –

\*Contato: marianaaraujopaivasilva@gmail.com

<sup>2</sup>Graduada em Odontologia – Centro Universitário UNA – UNA – Divinópolis/MG – Brasil

<sup>3</sup>Docente no Curso de Graduação em Odontologia – Centro Universitário UNA – UNA – Divinópolis/MG – Brasil

<sup>4</sup>Docente no Curso de Graduação em Odontologia – Centro Universitário UNA – UNA – Divinópolis/MG – Brasil

<sup>5</sup>Graduado em Odontologia – Consultório Particular - Lagoa da Prata/MG – Brasil

<sup>6</sup>Discente no Curso de Pós Graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial – Instituto Tecnológico de Ensino Superior - INTENSU – Belém/PA – Brasil

### INTRODUÇÃO

A exodontia de terceiros molares é um procedimento comum na prática odontológica, podendo gerar complicações em dentes adjacentes, especialmente quando há trauma cirúrgico<sup>1</sup>. O elemento 27, por sua proximidade com o 28, pode sofrer lesões pulpares ou radiculares<sup>2</sup> decorrentes de manobras excessivas. O diagnóstico precoce e o manejo adequado são fundamentais para evitar perdas dentárias e desconforto ao paciente. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de pulpíte em elemento 27 associada à laceração radicular após exodontia traumática do elemento 28

### RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Paciente do sexo feminino, 32 anos, compareceu a clínica odontológica relatando dor intensa em elemento 27 após exodontia prévia do elemento 28. A dor era espontânea e exacerbada por estímulos térmicos frios, característica de quadro de pulpíte. Ao exame clínico, observou-se retração gengival na região vestibular e sensibilidade à percussão. Foi realizado exame de imagem e clínico, que revelou laceração da raiz distovestibular do 27, provavelmente decorrente de trauma mecânico durante a exodontia do 28<sup>2</sup>. Optou-se pelo tratamento endodôntico do elemento, com instrumentação mecanizada, irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% e uso de EDTA 17%. Após a completa desinfecção do sistema de canais radiculares, procedeu-se à obturação com cones de guta-percha e cimento à base de resina epóxi, seguido de restauração provisória<sup>1</sup>.

O caso reforça a importância do cuidado técnico durante a exodontia de terceiros molares, visto que o excesso de força ou a falta de planejamento podem gerar danos estruturais aos dentes vizinhos<sup>3</sup>. Lesões iatrogênicas em raízes adjacentes podem levar a inflamação pulpar e necessidade de tratamento endodôntico, como observado neste caso<sup>4</sup>. A literatura relata que complicações dessa natureza, embora pouco frequentes, estão associadas a maior dificuldade cirúrgica, presença de raízes divergentes e limitação de acesso operatório<sup>2</sup>. Assim, destaca-se a relevância da avaliação radiográfica prévia e da execução criteriosa das manobras cirúrgicas para prevenir traumas aos dentes adjacentes e garantir um prognóstico favorável<sup>3,5</sup>.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caso clínico relatado evidencia que a exodontia de terceiros molares, embora comum, pode ocasionar complicações significativas em dentes adjacentes quando não realizada com cuidado técnico adequado<sup>6</sup>. A laceração radicular do elemento 27, provavelmente decorrente de trauma mecânico durante a extração do 28, resultou em pulpíte e necessidade de tratamento endodôntico em sessão única<sup>7</sup>. Este relato reforça a importância do planejamento prévio, da avaliação radiográfica detalhada e da execução criteriosa das manobras cirúrgicas, especialmente em casos de maior complexidade anatômica, para prevenir lesões iatrogênicas<sup>8</sup>. O acompanhamento adequado e o manejo precoce de complicações são essenciais para preservar a integridade estrutural e funcional dos dentes, garantindo prognóstico favorável e conforto ao paciente. Nesse item deve-se destacar as principais considerações, propor soluções para o problema e fazer sugestões para futuras pesquisas.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. OGUZ, Y. et al. **Incidence of root canal treatment of second molars following adjacent impacted third molar extraction.** *Journal of Dental Sciences*, 11(1): 90-94, 2015.

2. GÜRSES, G. et al. **The effect of impacted third molars on second molar external root resorption: A cross-sectional cone-beam computed tomography study.** *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*, 28(6): e504e511, 2023.

3. ANIKO-WŁODARCZYK, M. et al. **Evaluation of the effect of surgical extraction of an impacted mandibular third molar on the periodontal status of the second molar – prospective study.** *Journal of Clinical Medicine*, 10: 2655, 2021.

4. TRYBEK, G. et al. **Assessment of electrosensitivity of the pulp of the mandibular second molar after surgical removal of an impacted mandibular third molar.** *Journal of Clinical Medicine*, 10(16): 3614, 2021.

5. YE, Z. X. et al. **Adjacent tooth trauma in complicated mandibular third molar surgery: riskdegree classification and digital surgical simulation.** *Scientific Reports*, 10.1038/srep39126, 2016.

6. ALI, D. **Risk factors of complications subsequent third molar extractions: a prospective cohort study.** *Brazilian Dental Science*, 24(4): 1-9, 2021.

7. BOULOUX, G. et al. **Complications of third molar surgery.** *Journal Oral Maxillofac Surg Clin North*, 19(1): 117-128, 2007.

8. OLIVEIRA, M. da S. et al. **Manejo eficiente de desafios em cirurgias de extração de terceiros molares.** *Clinical Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 6(1) 1335-1346, 2024.